

# PGEEN (https://pgeen.unir.br/homepage)

Mestrado Acadêmico em Ensino em Ciências da Natureza (https://pgeen.unir.br/homepage)



(/homepage)

Página Inicial (/homepage) / Histórico

## Histórico



(https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://pgeen.unir.br/pagina/exibir/8525)



(https://plus.google.com/share?url=https://pgeen.unir.br/pagina/exibir/8525 title='Compartilhar no Google plus')



(https://twitter.com/intent/tweet?url=https://pgeen.unir.br/pagina/exibir/8525;text=Histórico)



(whatsapp://send?text=Histórico https://pgeen.unir.br/pagina/exibir/8525)

O programa de pós-graduação em Ensino de Ciências da Natureza (PGEEN) é um curso criado com o objetivo de atender uma demanda histórica observada na região da Zona da Mata, Interior de Rondônia. Nesta região, um número significativo de professores possuem graduação e especialização, porém devido a distância até a capital, Porto Velho ser de 480 km a partir de Rolim de Moura, e a inexistência de cursos nessa região, há dificuldades para a formação de quadros de nível de pós-graduação, com mestrado e doutorado, principalmente na área de Ensino de Ciências da Natureza.

Ainda, as especificidades da região exigem a produção de um olhar científico para as práticas pedagógicas que ainda não foi construído.

Somando-se a essa demanda, o PGEEN construiu-se a partir das áreas de atuação e dos trabalhos de um grupo de docentes, desenvolvidos ou coordenados pelos mesmos, enquanto projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Nesse contexto estruturou-se o PGEEN na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com a intensão de contribuir, oferecendo a maior infraestrutura e qualidade de formação no Estado de Rondônia para o ensino de Ciências da Natureza.

Estrategicamente, a Sede do Programa está localizada no Interior do Estado, região com maior densidade demográfica e o maior número de conflitos socioambientais, sendo atualmente o único curso de Ensino de Ciências da Natureza no Estado e o segundo curso de pós-graduação stricto sensu acadêmico do campus de Rolim de Moura.

Deve-se considerar que o curso está localizado na região limítrofe entre o Arco do Desmatamento e o Coração da Floresta Amazônica, que permite aos discentes o convívio e a reflexão permanente com os potenciais, limites e contradições regionais, culturas indígenas, quilombolas e ribeirinhas, nas quais alguns dos projetos e pesquisas se inserem.

O PGEEN tem por objetivo formar professores e pesquisadores com elevada capacitação para atuar nos problemas educacionais que o contexto Amazônico exige, os quais poderão tornar-se referência para outros contextos nacionais e globais.

Neste sentido, trabalhar o “Ensino de Ciências da Natureza” requer uma leitura interdisciplinar do contexto socioambiental existente na região, seja na compreensão dos processos recentes de uso e ocupação dos solos, seja nos cuidados necessários para conservar a biodiversidade, os conhecimentos, os valores, as formas de ensino e aprendizagem e os territórios das populações tradicionais, bem como possibilitar que as populações formadas com a recente colonização possam desenvolver suas formações acadêmicas e científicas em parceria com esses conhecimentos, possibilitando a produção de práticas inovadoras no ensino de ciências da natureza.

O PGEEN reconhece que a produção de conhecimentos e formas de ensino e aprendizagem de ciências da natureza está diretamente ligado às práticas de desenvolvimento sustentável da região. Neste sentido, há a necessidade do (re)conhecimento da sociobiodiversidade existente, assim como o estabelecimento de relações multidisciplinares e multilinguísticas, que permitam a inserção dos conhecimentos tradicionais e as formas e uso racionais dos recursos naturais, que respeitem as diferentes formas de vida, seja ela autóctone ou não.

Assim, as linhas de pesquisa foram estabelecidas para compatibilizar a proposta, de forma a estabelecer e pensar mecanismos inovadores de convívio da sociedade contemporânea com a tecnologia e o ambiente.

A primeira turma do PGEEN ofertou 12 vagas.

No ano de 2018 o PGEEN contou com a entrada de dois novos docentes colaboradores para atender demandas específicas de pesquisa que se apresentaram através das avaliações semestrais.

Com os novos colaboradores o PGEEN aumentou a oferta de vagas no Edital de 2018 para 15 vagas.

Em 2019, novamente o PGEEN convidou docentes exclusivos para participar do quadro de colaboradores, com a perspectiva de que após o período de avaliação possam ser docentes permanentes, construindo um núcleo estruturante de pesquisas, orientações e novas disciplinas que enfocam as necessidades locais e regionais observadas nas avaliações semestrais e nas reuniões de gestão partilhada com as turmas em andamento.

Em 2019 o PGEEN abriu Edital com a oferta de 16 vagas.

Atualmente o PGEEN conta com sete docentes com doutorado, onze com pós doutorado e dois docentes com livre docência.

Ainda, em 2019 o PGEEN realizou o I ENSINA - Encontro de Ensino de Ciências da Natureza, no período de 3 e 4 de outubro. O I ENSINA foi organizado pela Turma de 2019 e obteve a participação de escolas municipais, estaduais, o apoio e participação dos cursos de raduação em Pedagogia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Agronomia, Educação do Campo, bem como do curso de Sistemas de Informação e Direito da Faculdade de Rolim de Moura. Através de parcerias com instituições públicas e privadas o I ENSINA ofertou palestras, mini cursos e um show room com apresentação de maquetes, protótipos, produtos desenvolvidos e aplicativos totalmente aptos ao uso de professores, discentes e da comunidade em geral, de forma gratuita.

Em 2020 o PGEEN abriu edital com oferta de 18 vagas, atendendo todos os municípios do Estado de Rondônia, inclusive com candidatos da capital, tendo em vista esse ser o único programa de Ensino de Ciências da Natureza no Estado.

[Voltar para o topo](#)